

Desenvolvimento de associações de herbicidas inibidores da ACCase com 2,4-D.

Luana Morschheiter Duarte¹, Gabriela Dickmann Supptitz¹, Pedro Henrique Scariot Basso¹,
Wallace Santini¹, Anderson Luis Nunes^{1*}

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus*
Sertão. Sertão, RS.

*Orientador(a)

As plantas daninhas que crescem em áreas agrícolas representam um fator crítico que limita a produtividade das culturas cultivadas, pois competem pela obtenção de nutrientes vitais, resultando em uma diminuição de 20 a 30% na produção agrícola global. Os danos causados por essas plantas indesejadas tornam o manejo essencial, envolvendo diferentes abordagens preventivas, culturais, físicas, biológicas e químicas. É comum observar a presença simultânea de espécies de plantas de folhas largas e estreitas na mesma área de cultivo. No cenário agrícola, o controle químico utilizando o herbicida à base de glyphosate enfrenta resistência em várias espécies, como *Lolium multiflorum* e *Conyza* spp. Além disso, o uso de herbicidas inibidores da Acetil Coenzima A Carboxilase (ACCase) e herbicidas mimetizadores de auxina podem resultar em antagonismo em algumas espécies de plantas daninhas. Portanto, o objetivo deste estudo é avaliar o controle do azevém utilizando os herbicidas inibidores da enzima Acetil Coenzima A Carboxilase, quizalofop e cletodim, em combinação com o herbicida 2,4-D e triclopyr. A aplicação foi realizada utilizando um pulverizador costal pressurizado com CO₂, calibrado para um volume de 150 litros por hectare, com bicos do tipo leque 110-02 air. O controle visual do azevém foi avaliado aos 14, 21, 28 e 35 dias após a aplicação. Verificou-se que a mistura de clethodim + quizalofop-p-ethyl em conjunto com as auxinas sintéticas não afetou negativamente o controle do azevém em estágio inicial de florescimento. No entanto, o herbicida triclopyr teve um impacto maior sobre o quizalofop-p-ethyl no mesmo estágio de desenvolvimento das plantas. O clethodim, quando associado ao 2,4-D, requer a presença de malathion na mistura, enquanto o triclopyr necessita da presença de glyphosate para uma eficácia adequada. No caso do quizalofop-p-ethyl, só é possível a mistura com triclopyr, desde que seja combinado com glyphosate. Por outro lado, a mistura formulada de clethodim + quizalofop-p-ethyl, juntamente com glyphosate ou malathion, mitigou o efeito antagônico dos herbicidas auxínicos. É importante destacar que todas as combinações entre herbicidas inibidores da Acetil Coenzima A Carboxilase (graminídeos) e mimetizadores de auxina resultaram em resultados inferiores em comparação com o controle, mesmo quando usados sem os herbicidas de folha larga. Nenhuma das aplicações, sejam isoladas ou em combinação, alcançou uma taxa de mortalidade de 100% das plantas daninhas, sendo necessária uma aplicação subsequente para um controle eficaz.

Palavras-chave: Azevém; Antagonismo; Pós-emergente.